



VI ENCONTRO ALFA DE FITOSSOCIOLOGIA  
AÇORES 2006

# *Biodiversidade, vegetação e instrumentos de conservação*

*Angra do Heroísmo (Açores), 27 a 30 de Setembro  
2006*

## *Livro de Resumos*



Regional Directorate of Education and Science  
Regional Directorate of Science and Technology



Universidade dos Açores  
Angra do Heroísmo

Apresentação em poster O11

**ECOLOGIA DA VEGETAÇÃO DE ORLA DE BOSQUE DE  
CARVALHO-NEGRAL NA SERRA DA NOGUEIRA,  
BRAGANÇA, PORTUGAL**

Susana Rocha<sup>1</sup>, Carlos Aguiar<sup>1,2</sup> e João C. Azevedo<sup>1,2</sup>

<sup>(1)</sup> Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Sta Apolónia, 5301-854 Bragança, PORTUGAL. <sup>(2)</sup> CIMO - Centro de Investigação de Montanha, Campus de Sta Apolónia, 5301-854 Bragança, PORTUGAL

Avaliou-se o efeito do gradiente “distância à orla” na estrutura e composição florística de dois bosques de *Quercus pyrenaica* na Serra da Nogueira, Bragança, Portugal. Em cada bosque estabeleceram-se 8 transectos de 40 m com início na orla do bosque e orientados perpendicularmente a esta. Em cada transecto estabeleceram-se bandas de amostragem de 1 x 10 m dispostas perpendiculares aos transectos a 0, 1, 5, 10, 20 e 40 m da orla do bosque. Nestas bandas avaliaram-se a composição florística, abundância e coberto por espécies e os parâmetros dendrométricos DAP, percentagem de coberto e densidade.

Observou-se uma modificação da composição florística, estrutura e diversidade ao longo do gradiente “distância à orla”, mais acentuada nos 10 m mais próximos da margem do bosque. A dissimilaridade florística foi máxima entre os pontos de amostragem situados a 5 e 10 m. Através de uma Análise de Redundância (RDA) com recurso a covariáveis e permutações de Monte-Carlo verificou-se ainda que a distância à margem e a idade do bosque tinham um efeito significativo na composição florística das comunidades de orla.

Conclui-se que orlas dos bosques de *Quercus pyrenaica* apresentam variações significativa na estrutura e composição florística ao longo do gradiente “distância à orla”, mais evidente nos primeiros 10 m. Conclui-se também que existe um efeito pronunciado da idade da orla na sua composição florística e no padrão de distribuição da diversidade nesse gradiente, factos fundamentais a ter em consideração na gestão dos carvalhais de *Quercus pyrenaica* da Serra da Nogueira.

**Palavras chave:** *Quercus pyrenaica*, vegetação, efeito de orla, padrões espaciais, Serra da Nogueira, análise multivariada